VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Código:	PG240-2024
Título:	Universidade Pública, Comunidade e conexões de saberes: acessos e permanências
Ano:	2024
Período de Realização:	01/02/2024 a 31/12/2025
Tipo:	PROGRAMA
Situação:	PROPOSTA DEVOLVIDA PELA DIREÇÃO DE EXTENSÃO
Abrangência:	Nacional
Público Alvo:	Discentes, docentes e técnicos da UDESC. Externo: Comunidade em geral, docentes e discentes dos sistemas de ensino (municipal, estadual e federal), educadores comunitários, gestores públicos e pesquisadores das temáticas
Unidade Proponente:	DIREÇÃO DE EXTENSÃO CESMO /
Departamento de Execução:	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA CEAD
Unidade Orçamentária:	/
Outras Unidades Envolvidas:	
Área Principal:	Educação
Área do CNPq:	Ciências Humanas
Fonte de Financiamento:	FINANCIAMENTO INTERNO ((ABERTO PARA CORREÇÕES) EDITAL nº 01/2023–PROGRAMA DE APOIO À EXTENSÃOUNIVERSITÁRIA (PAEX)E PROGRAMA DE INCENTIVO À CREDITAÇÃO DA EXTENSÃOUNIVERSITÁRIA)
Convênio Fapesc:	NÃO
Renovação:	NÃO
Nº Bolsas Solicitadas:	0
Nº Bolsas Concedidas:	0
Nº Discentes Envolvidos:	17
Público Estimado:	9768 pessoas
Público Real Atendido:	3570 pessoas
Tipo de Cadastro:	SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

Contato

Coordenação:	DONIZETE DE SOUZA BITTENCOURT
E-mail:	donizete.bittencourt@udesc.br
Telefone:	

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

#	Descrição
4	Educação de Qualidade
10	Redução das Desigualdades
16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Detalhes da Ação

Resumo:
O Programa de Extensão Universidade Pública, Comunidade e conexões de saberes: acessos e permanências, de abordagem interdisciplinar nos cursos de graduação e pós-graduação da UDESC, nas modalidades presencial e a distância, objetiva desenvolver atividades direcionadas para o fortalecimento das condições materiais e simbólicas da permanência estudantil, ações afirmativas e diversidades. Busca fortalecer o processo de intercâmbio interdisciplinar educativo, cultural, científico e político, que, sob o princípio da indissociabilidade com ensino, pesquisa e gestão, promove a interação transformadora e a inserção permanente da universidade nas comunidades circunvizinhas ao seu território e vice-versa, realizando a troca de experiências, fundamentando saberes, fortalecendo os acessos e permanências no cotidiano universitário, contribuindo nas transformações das políticas públicas voltadas para a maioria da população. As cinco ações extensionistas que compõem o Programa que será coordenado pelo Técnico Universitário Donizete de Souza Bittencourt referem-se à: Ação 1 - "Projeto Diálogos transversais: pertencimento e permanência estudantil"; Ação 2 - "Projeto Escuta e Acolhimento"; Ação 3 - "Projeto Circuito de olhares: Diversidades em movimento"; Ação 4 - "Ciclo de Seminários – A Extensão e a permanência estudantil: compartilhando saberes e experiências; Ação 5- "Curso online: Formação de Comissão de Bancas de Heteroidentificação e Etnicidade". No escopo das ações, o

Programa vem reafirmar a Extensão Universitária como processo acadêmico potente na qualificação da universidade e intercâmbio com a sociedade, nas formas diferenciadas como a população em geral acessa e mantém relações com a instituição de ensino superior, e na formação dos estudantes que perpassa o seu ingresso e sua permanência.

Palavras-Chave:
Formação Cidadã dos Estudantes, Discentes Extensionistas, Diversidades, Ações Afirmativas, Permanência Estudantil

Justificativa:
O Programa de Extensão Universidade Pública, Comunidade e conexões de saberes: acessos e permanências, de abordagem interdisciplinar nos cursos de graduação e pós-graduação da UDESC, nas modalidades presencial e a distância, objetiva desenvolver atividades direcionadas para o fortalecimento das condições materiais e simbólicas da permanência estudantil, ações afirmativas e diversidades. Alinha-se ao Programa proposto o objetivo de fortalecer o processo de intercâmbio interdisciplinar educativo, cultural, científico e político, que, sob o princípio da indissociabilidade com ensino, pesquisa e gestão, promove a interação transformadora e a inserção permanente da universidade nas comunidades circunvizinhas ao seu território e vice-versa, realizando a troca de experiências, fundamentando saberes, fortalecendo os acessos e permanências no cotidiano universitário, e a contribuição nas transformações das políticas públicas voltadas para a maioria da população, relacionadas com as áreas de Educação, Direitos Humanos e Justiça, Comunicação, Cultura, , Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho. No escopo das ações, o Programa vem reafirmar a Extensão Universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, na qualificação da universidade e intercâmbio com a sociedade, nas formas diferenciadas como a população em geral acessa e mantém relações com a instituição de ensino superior, e na formação dos estudantes que perpassa o seu ingresso e sua permanência. Destacamos o processo de permanência dos estudantes como um dos pilares para a Universidade atingir seus objetivos enquanto política pública, e prática de atividades de Extensão Universitária como potencial nesse processo. Consideramos que, ainda que a criação de políticas públicas de auxilio estudantil seja importante para a permanência de estudantes, o debate sobre o assunto não se resume a elas. Como explica Dyane Brito Reis Santos (2009), a permanência está relacionada tanto a uma dimensão material quanto a uma dimensão simbólica. A autora faz referência à permanência material como os elementos que determinam as "condições objetivas de existência do estudante na universidade" e à permanência simbólica como as "possibilidades que os estudantes têm de vivenciar a universidade, identificar-se com o grupo dos demais estudantes, ser reconhecido por eles e, portanto, pertencer ao grupo" (SANTOS, 2009, p. 23). Dessa forma, a permanência material e simbólica pode ser analisada a partir de sua configuração como política pública, mas também configura um conjunto de estratégias de indivíduos e grupos organizados no interior das instituições. No Brasil, o interesse acadêmico sobre assistência estudantil e o debate da permanência no ensino superior é relativamente recente. Estudos que traçam um histórico das publicações sobre o tema apontam que a permanência passou a ser tema de investigações a partir de 2004. Uma análise das pesquisas e publicações, revela que o interesse acadêmico sobre o tema está relacionado à expansão de oferta de vagas e ao crescimento da educação superior no Brasil. O volume de pesquisas sobre a temática cresceu ainda mais após 2012, especialmente em função da aprovação da Lei 12.711, conhecida como Lei de Cotas (MACIEL; CUNHA JUNIOR; LIMA, 2019). Assim, é oportuno observar que "O esforço dos agentes envolvidos no campo da educação superior pública dando centralidade nas discussões dos elementos importantes para a permanência do estudante na universidade pública é pauta contemporânea e objeto de reflexão". (NUNES; VELOSO, 2015, p. 817). Permanecer na educação superior e conclui-la são ações determinadas por vários elementos e envolvem recursos humanos e econômicos, conjunto que representa, cada vez mais, esforços institucionais e o desenvolvimento de políticas específicas para favorecer o sucesso dos estudantes da Educação Superior pública. Dessa forma, as políticas de permanência são identificadas por uma perspectiva que não se encerra nas ações de assistência estudantil, mas abarcam os aspectos de infraestrutura, física e tecnológica, e das condições didático-pedagógicas proporcionadas aos estudantes nas IES. Com essa perspectiva, o Programa proposto vem adensar ações extensionistas direcionadas para a permanência simbólica articulada a permanência material dos estudantes da Universidade, por meio de proposições que possibilitem a ampliação de suas atividades interdisciplinares educativas, culturais, científicas e políticas, a partir do intercambio com a comunidade externa. E possibilitar que a comunidade externa acesse conhecimentos produzidos na universidade e que tenha acesso nos campus para disseminar saberes, ocupar lugares materiais e de fala, auxiliando na transformação da comunidade universitária que cada vez mais apresentam novos perfis em suas diversidades. Considerando as legislações e atos normativos federais e estadual como a Lei Nº 10.639/2003, Lei Federal Nº 11.645/2008 e Resolução do Conselho Estadual de Educação Nº 004/2022 (Obrigatoriedade nos currículos sobre a História e Cultura Africana, Afrodescendente e Indígena); Lei Nº 12.711/2012 (Lei de Cotas); Estatuto da Igualdade Racial; Estatuto da Pessoa com Deficiência; Estatuto do Idoso; Lei Estadual Nº 18.322/2022 (Enfrentamento de violência contra Mulheres), o Programa também se volta para a Política de Ações Afirmativas e Diversidades da UDESC, como forma de auxiliar na sua implantação a partir dos ingressantes, egressos e comunidade externa para quem a instituição está direcionada. O Programa de Extensão Universidade Pública, Comunidade e conexões de saberes: acessos e permanências é composto por cinco ações que viabilizam a interligação entre a política de permanência estudantil, política de ações afirmativas, a produção e disseminação de referencial teórico e metodológico sobre educação, cultura, diversidade, o diálogo e o acesso da comunidade externa às atividades de extensão, pesquisa e ensino com o reconhecimento das narrativas e produções das populações de mais diversas origens. A primeira ação "Projeto Diálogos transversais: pertencimento e permanência estudantil" dará suporte ao fórum de publicização e disseminação de informações sobre a política de ingresso, permanência e ações afirmativas da UDESC, por meio do estudo e divulgação das leis, fluxogramas de funcionamento, procedimentos e discussões que tratam da temática, e das principais políticas praticadas na universidade priorizando as comunidades localizadas no entorno da instituição, Centros de Ensino e Polos de Apoio Presencial da EaD. Articulado com a efetivação dessa política pública na Universidade, o projeto assume sua importância no Programa ao direcionar suas ações para o acesso e permanência de estudantes com novos perfis em suas diversidades no ambiente acadêmico, fortalecendo conexões entre estudantes egressos e ingressantes na UDESC, na graduação e pós-graduação, do Ensino Médio e comunidade em geral. E traz a discência como participante, ao estabelecer um processo de monitoria para fortalecer o processo de comunicação nos 13 Centros da UDESC e comunidades circunvizinhas, por meio de parcerias com os Centros Acadêmicos e Atléticas. A segunda ação "Projeto Circuito de olhares: Diversidades em movimento" tem o compromisso de promover um espaço de debates sobre questões relacionadas ao preconceito, discriminação e respeito às diferenças e a formação inclusiva sobre gênero, raça e etnia, deficiências e classe fortalecendo políticas públicas de ações afirmativas. Tendo a linguagem dos

audiovisuais - curta metragens - como disparadores da ação, o cine debate em forma de circuito nas comunidades, Centros de Ensino e Polos de Apoio Presenciais em EaD, é uma estratégia para articular os objetivos do Projeto com a comunidade acadêmica e comunidade em geral. Essa ação específica de formação permanente, articulada as demais ações extensionistas do Programa, os audiovisuais entram na universidade e nas escolas como potência criadora: promover o encontro com diferentes experiências estéticas; provocar a dúvida, o questionamento, colocando em xeque o lugar-comum, os padrões socioculturais, as identidades fixas, aprofundando temas discutidos. Além disso, promove a ampliação das atividades culturais dos sujeitos aprendentes; aproxima diferentes atores sociais; estimular as escolas para a organização de videotecas; divulga a cinematografia brasileira; incentiva estudantes a ingressarem na universidade, problematizando o acesso e a permanência deles na instituição. A terceira ação "Projeto Escuta e Acolhe" – acolhimento e articulação de rede de proteção na instituição educacional O "Evento Ciclo de Seminários – A Extensão e a permanência estudantil: compartilhando saberes e experiências" trata de uma ação que operacionaliza um ciclo de encontros em forma de seminários, articulados aos Centros de Ensino e Polos de Apoio Presenciais nas Semanas Acadêmicas, que visa promover o intercâmbio, a reflexão e a troca de conhecimentos entre estudantes da graduação e pós-graduação com a comunidade em geral, tendo como eixo as suas inserções em atividades extensionistas e as implicações com a permanência estudantil nas escolas parceiras, na comunidade em geral e na Universidade. Os Seminários serão direcionados para os impactos da extensão - indissociável do ensino e da pesquisa - na formação do estudante, com resultados que permitem o enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que abrem espaços para reafirmação e materialização dos compromissos éticos e solidários da Universidade Pública. Concomitante a esse processo, os Seminários destacam as ações voltadas para o Impacto e Transformação Social, e o meio pelo qual se estabelece a inter-relação da Universidade com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas. E a quinta ação trata do "Curso de Curta duração: Formação de Comissão de Bancas de Heteroidentificação e Etnicidade" compromissado com a formação de membros, visando o aperfeiçoamento no processo de heteroidentificação, exigido para homologação das autodeclarações dos candidatos negros nos processos seletivos de ingresso de discentes e seleção de professores substitutos, e concursos públicos para docentes e técnicos/as universitários/as. O curso é destinado a membros atuais das bancas de verificação da UDESC e futuras Comissões de Bancas de Heteroidentificação e Etnicidade. Também podem participar pessoas interessadas, docentes, discentes e técnico-administrativos de outras instituições; e para pessoas vinculadas a movimentos sociais negros e indígenas e coletivos negros e indígenas, interessados na temática. Dessa forma, a disseminação de conhecimentos implicam em fortalecer as Comissões de Bancas de Heteroidentificação e Etnicidade, que são ferramentas imprescindíveis para a implantação e implementação da política de acesso, ingresso e permanência no ensino superior e no mercado de trabalho. Ao agregar bolsistas de extensão orindos dos cursos de graduação da UDESC ao Programa, destaca-se o caráter interdisciplinar, transdisciplinar e inclusivo das ações propostas, fundamentando uma formação acadêmica que viabiliza o contato e o aprendizado de conhecimentos diferentemente construídos em suas origens, alicerçando o compromisso com a cidadania dos sujeitos de direitos, tendo a abordagem dos direitos materiais e simbólicos da permanência estudantil como elemento fundante para processos de empoderamento, emancipação e fortalecimento de identidades na comunidade acadêmica. E a disseminação do território universitário como plural com o acesso à toda comunidade em geral como produtora de saberes e conhecimento. Esse processo educativo, como um dos campos possíveis de fomentar transformações nas práticas sociais, reafirma o papel da universidade comprometida com a promoção do ser humano na sua integralidade, contribuindo para a qualificação do percurso formativo e a constituição de profissionais que respeitem as diversidades e as características próprias da comunidade universitária e comunidade em geral. Informações relevantes: As 5 ações de extensão propostas que compõem o Programa serão organizadas e coordenadas da seguinte forma: 1 - "Projeto Diálogos transversais: pertencimento e permanência estudantil" - Coordenadora Maria Helena Tomaz; Ação 2 - "Projeto Escuta e Acolhimento" - Coordenadora Sabrina Aparecida da Silva ; Ação 3 - "Projeto Circuito de olhares: Diversidades em movimento" - Coordenador Donizete de Souza Bittencourt; Ação 4 - "Ciclo de Seminários – A Extensão e a permanência estudantil: compartilhando saberes e experiências - Coordenador Donizete de Souza Bittencourt; Ação 5- "Curso online: Formação de Comissão de Bancas de Heteroidentificação e Etnicidade" - Coordenadora Maria Helena Tomaz O Programa de Extensão Universidade Pública, Comunidade e conexões de saberes: acessos e permanências, de abordagem interdisciplinar nos cursos de graduação e pós-graduação da UDESC objetiva desenvolver objetiva desenvolver atividades direcionadas para o fortalecimento das condições materiais e simbólicas da permanência estudantil, ações afirmativas e diversidades. Busca fortalecer o processo de intercâmbio interdisciplinar educativo, cultural, científico e político, que, sob o princípio da indissociabilidade com ensino, pesquisa e gestão, promove a interação transformadora e a inserção permanente da universidade nas comunidades circunvizinhas ao seu território e vice-versa, realizando a troca de experiências, fundamentando saberes, fortalecendo os acessos e permanências no cotidiano universitário, contribuindo nas transformações das políticas públicas voltadas para a maioria da população. Comprometido com estratégias que tratem dos problemas decorrentes do abandono de cursos e da conexão da Universidade com a comunidade externa, está diretamente articulado com as políticas de permanência estudantil e de ações afirmativas com o intuito de fomentar o ingresso, a manutenção dos estudantes no ensino superior, uma formação indissociável entre ensino, pesquisa e extensão e a conexão Universidade - Educação Básica- comunidade em geral. Ao estabelecer articulações com as ações da UDESC, com a Secretaria de Assuntos Estudantis, Ações Afirmativas e Diversidades, Coordenadoria de Vestibulares e Concursos da Udesc, Programas PRAPEG, PET, PIBID, Residência Pedagógica, Coordenadoria de Desenvolvimento Humano entre outros, além dos Centros de Ensino, Polos de Apoios Presenciais UAB/UDESC, Centros Acadêmicos e Atléticas, busca promover ações de formação continuada, produção de material audiovisual, midiático e didático, ampliação de políticas afirmativas e de permanência, bem como articulações entre ensino, pesquisa e extensão. Além dessas articulações destacamos as parcerias internas com os Laboratórios de Educação Inclusiva – LedI; Laboratório Educação e Sexualidade – LabEduSex; Laboratório de Direitos Humanos – LabDH; Núcleo de Acessibilidade – NAC; Núcleos de Acessibilidade Educacional; Núcleo de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas – NUDHA; Núcleo de Apoio Pedagógico Estudantil – NUAPE e Laboratório de Atividade Motora Adaptada (LABAMA). Ainda, como propositiva inserida no Centro de Educação a Distância – CEAD, o Programa em seu desenvolvimento emerge com possibilidades de fomentar junto à comunidade docente, acadêmica e externa à IES a acessibilidade à modalidade a distância, a disseminação da apropriação e o do uso de tecnologias e mídias, produção de mídias e acesso à objetos educacionais. Assim, com o desenvolvimento de atividades presenciais e online, possibilita à população o acesso ao conhecimento produzido pela universidade, contribuindo para minimizar as diferenças e

desigualdades sociais e regionais, o acesso à Universidade, bem como incentiva a interação intercultural e inter, multi e transdisciplinar entre profissionais e setores da universidade e da sociedade. Importante ainda destacar a parceria intercentros a partir dos membros do Programa - ESAG, CEFID, FAED, CAV, além dos demais centros nos diferentes campi. A nível externo, a execução das ações do Programa também está articulada com as parcerias de agências governamentais, instituições federais, estaduais e municipais das redes de ensino, além de movimentos sociais, organizações não governamentais e grupos comunitários. O Programa ainda tem como compromisso incorporar a extensão universitária como componente curricular, destacando as Leis Federais N° 10639/03 e Nº 11645/08 em âmbito institucional, local, estadual, regional e nacional, além de proporcionar uma formação acadêmica-cidadã aos bolsistas e discentes voluntários participantes e aos estudantes da UDESC. Nesse processo o Programa está articulado com as disciplinas de Direitos Humanos, Políticas Públicas e Multiculturalidade e Educação Sexual dos cursos de Licenciatura e Bacharelado e dos Cursos de Pós-graduação do CEAD Especialização em Educação Inclusiva, que teve início em 2018, e com o Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em REDE Nacional (PROFEI) que iniciará em 2020. Relação Ensino, Pesquisa e Extensão:: O Programa de Extensão Universidade Pública, Comunidade e conexões de saberes: acessos e permanências abordando questões interseccionais, diferentes cursos de graduação tendem a estender as suas práticas de formação voltadas para as possibilidades de tessituras com esse espaço de discussão e ações. O Programa também fornece suporte para ampliação do acervo bibliográfico da Biblioteca Universitária sobre a temática sobre permanência estudantil e ações afirmativas, para ampliar as discussões para os diferentes Centros, Polos de Apoio Presenciais e cursos da UDESC na formação de seus acadêmicos, professores e técnicos administrativos. Ao estabelecer-se como um fórum de articulação e reflexão crítica e um espaço de referência na proposição de ações que fomentem e fundamentem a afirmação de direitos em relação ao acesso da população nos espaços e produções de conhecimento, ingresso e permanência estudantil nas dimensões materiais e simbólicas, o combate a segregação e preconceito nos espaços sociais e na produção acadêmica, as lutas antirracistas e as intolerâncias de todas as ordens que fortaleçam processos de inclusão na Universidade e na sociedade, o Programa estende a discussão para todos os campi e para o ensino em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES. Ao articular-se com Instituições Governamentais Federais, Estaduais e Municipais, movimentos sociais e ONGs, além de grupos comunitários o Programa busca o diálogo a interação e o desenvolvimento de ações efetivas da universidade com o seu entorno e a sociedade, interligados com suas demandas. Considerando que a UDESC é formada por um sistema multicampi com 13 unidades distribuídas em dez cidades do Estado de Santa Catarina e com 32 Polos de Apoio Presenciais, o escopo de possibilidades de desenvolvimento de ações do Programa estende-se para diversas regiões, de forma presencial ou a distância. Em relação à pesquisa, o Programa manterá a articulação já realizada em suas edições anteriores com iniciativas internacionais: GT Interculturalidade Universitária e Conhecimento CLACSO (em avaliação), RED INTEGRA - Rede de Investigação Interdisciplinar em Identidades, Racismo e Xenofobia; REDE ESIAL Ações Afirmativas para Afrodescendentes e Indígenas nas Instituições de Ensino Superior de América Latina e Caribe. Além desse movimento, o Programa conta a interface dos pesquisadores em Programas de pós-graduação associados ao NEAB, parceiro institucional do Programa. Em resumo, o programa se constitui em espaço para exercício de prática docente e de pesquisa de estudantes de graduação e pós-graduação, dá suporte a atividades de ensino para diferentes cursos da PROEN - para o desenvolvimento de atividades e, ainda, fornece informações a pesquisadores, por meio da organização de acervos documentais e bibliográficos. Portanto, este projeto vem ao encontro do que é proposto pelo Plano Nacional de Extensão universitária, especificamente no que se refere a duas questões: indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; e, a relação dialógica com a sociedade. Seu público-alvo, as características, os objetivos, a articulação com as equipes dos projetos de pesquisa e as parcerias com agências governamentais, instituições federais, estaduais e municipais das redes de ensino, além de movimentos sociais, organizações não governamentais e grupos comunitários. Mantém ainda vínculos de ações com os Laboratórios e Núcleos: Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB/UDESC; Laboratório de Educação Inclusiva – LedI/CEAD; Laboratório Educação e Sexualidade – LabEduSex/CEAD; Laboratório de Direitos Humanos – LabDH/CEAD; Núcleo de Acessibilidade – NAC/UDESC; Núcleos de Acessibilidade Educacional dos Centros de Ensino; Núcleo de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas – NUDHA/CEART e Núcleo de Apoio Pedagógico Estudantil – NUAPE/FAED O Programa ainda tem como compromisso incorporar a extensão universitária como componente curricular, em âmbito institucional, local, estadual, regional e nacional, além de proporcionar uma formação acadêmica-cidadã aos bolsistas e discentes voluntários participantes e aos estudantes da UDESC. Nesse processo o Programa está articulado com as disciplinas de Direitos Humanos, Políticas Públicas e Multiculturalidade e Educação Sexual dos cursos de Licenciatura e Bacharelado e dos Cursos de Pós-graduação do CEAD Especialização em Educação Inclusiva, que teve início em 2018, e com o Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em REDE Nacional (PROFEI) que iniciou suas primeiras turmas em em 2020.

Fundamentação Teórica:

Diversas são ações institucionais e federais para ampliar o acesso da população à Universidade, no entanto uma das maiores problemáticas enfrentadas no ensino superior é a continuidade da permanência estudantil até a diplomação, a evasão e o acesso das comunidades circunvizinhas aos territórios universitários como forma de aproximação com intercâmbio de conhecimentos e saberes. Nas últimas décadas, a partir de 2003, conforme explicitam Ganan e Pinezi (2021, p.3), um movimento de contrarreforma da educação foi proposto com a finalidade de contraposição a esse processo histórico, "conjugando estratégias políticas no campo da educação superior no Brasil, que podem ser observadas pelos seguintes elementos: expansão das universidades públicas no País, ampliação de oportunidades e vagas, mudanças nos processos de avaliação e seleção para ingresso na universidade pública e aporte financeiro para a manutenção de estudantes com trajetórias de vulnerabilidade social na universidade". Essas ações tiveram como proposta central pôr em prática políticas de democratização do acesso e da inclusão social no ensino superior, garantindo, destarte, a diversificação do público universitário e possibilitando a maior presença de estudantes oriundos das camadas populares. E para evitar os problemas decorrentes do abandono de cursos e garantir a conexão da Universidade com a comunidade externa, foram adotadas por diversos países políticas de permanência estudantil e de ações afirmativas com o intuito de fomentar o ingresso, a manutenção dos estudantes no ensino superior, uma formação indissociável entre ensino, pesquisa e extensão e a conexão Universidade - Educação Básica- comunidade em geral. A diversidade do público a quem essas políticas buscam atender, muitas vezes, não se limita a estudantes em situação de vulnerabilidade econômica, mas também minorias sociais de direitos, e até estudantes com idade superior à média do perfil acadêmico mais tradicional (Martin & Sheckley, 2000). Porém, destaca-se que o processo de permanência estudantil supera a garantia de condições mínimas oferecidas pela universidade, que permitem a esses grupos a frequência aos cursos, relativa à questão material objetiva como primeiro e relevante dificultador. Porém, "a permanência trata-se de uma circunstância complexa, uma vez que as questões

simbólicas e imateriais também são tão impeditivas dos percursos acadêmicos quanto as relativas à afiliação universitária" (GANAN E PINEZI, 2021, p.17) E conforme já apontava Coulon (2008), a permanência efetiva ou a condição de membro universitário estão vinculadas às relações que o estudante poderá estabelecer dentro da universidade. Por esse viés, Dyane Brito Reis Santos (2009), também destaca que a permanência está relacionada tanto a uma dimensão material quanto a uma dimensão simbólica. Diversas são ações institucionais e federais para ampliar o acesso da população à Universidade, no entanto uma das maiores problemáticas enfrentadas no ensino superior é a continuidade da permanência estudantil até a diplomação, a evasão e o acesso das comunidades circunvizinhas aos territórios universitários como forma de aproximação com intercâmbio de conhecimentos e saberes. Nas últimas décadas, a partir de 2003, conforme explicitam Ganan e Pinezi (2021, p.3), um movimento de contrarreforma da educação foi proposto com a finalidade de contraposição a esse processo histórico, "conjugando estratégias políticas no campo da educação superior no Brasil, que podem ser observadas pelos seguintes elementos: expansão das universidades públicas no País, ampliação de oportunidades e vagas, mudanças nos processos de avaliação e seleção para ingresso na universidade pública e aporte financeiro para a manutenção de estudantes com trajetórias de vulnerabilidade social na universidade". Essas ações tiveram como proposta central pôr em prática políticas de democratização do acesso e da inclusão social no ensino superior, garantindo, destarte, a diversificação do público universitário e possibilitando a maior presença de estudantes oriundos das camadas populares. E para evitar os problemas decorrentes do abandono de cursos e garantir a conexão da Universidade com a comunidade externa, foram adotadas por diversos países políticas de permanência estudantil e de ações afirmativas com o intuito de fomentar o ingresso, a manutenção dos estudantes no ensino superior, uma formação indissociável entre ensino, pesquisa e extensão e a conexão Universidade - Educação Básica- comunidade em geral. A diversidade do público a quem essas políticas buscam atender, muitas vezes, não se limita a estudantes em situação de vulnerabilidade econômica, mas também minorias sociais de direitos, e até estudantes com idade superior à média do perfil acadêmico mais tradicional (Martin & Sheckley, 2000). Porém, destaca-se que o processo de permanência estudantil supera a garantia de condições mínimas oferecidas pela universidade, que permitem a esses grupos a frequência aos cursos, relativa à questão material objetiva como primeiro e relevante dificultador. Porém, "a permanência trata-se de uma circunstância complexa, uma vez que as questões simbólicas e imateriais também são tão impeditivas dos percursos acadêmicos quanto as relativas à afiliação universitária" (GANAN E PINEZI, 2021, p.17) E conforme já apontava Coulon (2008), a permanência efetiva ou a condição de membro universitário estão vinculadas às relações que o estudante poderá estabelecer dentro da universidade. Por esse viés, Dyane Brito Reis Santos (2009), também destaca que a permanência está relacionada tanto a uma dimensão material quanto a uma dimensão simbólica.

Metodologia:

1- Projeto Diálogos transversais: pertencimento e permanência estudantil METODOLOGIA: 1 - Elaborar e produzir material impresso e midiático contendo informações acerca da legislação e das normativas institucionais de permanência estudantil, assim como sobre as ações (núcleos, projetos, grupos e setores) que atuam na área de Direitos Humanos, Ações Afirmativas e Diversidades, Acessibilidade e apoio estudantil, para distribuição nos Centros de Ensino e nas escolas parceiras do entorno dos Centros de Ensino e Polos de Apoio Presencial da EaD, assim como aos Centros Acadêmicos e Atléticas para que a informação chegue ao máximo do público interno e externo; 2 - Fazer o levantamento das demandas nas escolas parceiras, por meio de formulários, questionários e entrevistas, para propor palestras que sejam do interesse dos estudantes e demais atores da comunidade escolar, além de socializar as possibilidades de engajamento nos Programas que a UDESC oferece; 3 - Organizar cronograma de reuniões e palestras sobre a legislação e as normativas institucionais de permanência estudantil nos Centros de Ensino e nas escolas parceiras do entorno dos Centros de Ensino e Polos de Apoio Presencial da EaD, assim como aos Centros Acadêmicos e Atléticas; 4 – Manter o contato e a comunicação ativas junto à comunidade universitária e comunidade externa, para não perder de vista o foco nas reais demandas do público interno e externo; 5 – Formar acadêmicos multiplicadores dos dados e informações levantadas durante os processos anteriores; 6 – Estabelecer parceria com a Secretaria de Comunicação para qualificar as melhores formas para alcançar o público interno e externo; 7 – Participar dos momentos de divulgação do vestibular junto às escolas parcerias; do Parque das Profissões; do acolhimento dos calouros nos Centros de Ensino; dos demais momentos de abertura de Editais institucionais de apoio e acolhimento estudantil; assim como divulgar os serviços disponibilizados pelos núcleos, projetos, grupos e setores da Udesc. 2- Curso online: Formação de Comissão de Bancas de Heteroidentificação e Etnicidade METODOLOGIA: 1- Organização dos conteúdos do Curso online em parceira com os/as pesquisadores/as associados/as do NEAB/UDESC, AYA/FAED/UDESC e NUDHA/CEART/UDESC; 2- Preparação da Sala do Curso na Plataforma Moodle com construção de materiais midiáticos e fluxograma de atividades de orientação, de conteúdo, de atividades síncronas e assíncronas; 3- Organização do processo de disseminação das informações do Curso, início e término, metodologia adotada, carga horária e certificação para as inscrições e seleção de participantes; 4- Definição da tutoria a distância para orientação aos bolsistas de extensão e discentes voluntários participantes; acompanhar os cursistas durante todo o processo, realizar os feedbacks, realização das atividades, desenvolvimento das atividades síncronas e assíncronas e processo de avaliação, fundamentada na docência compartilhada; 5- Finalização do Curso e organização da certificação para os cursistas com 75% de frequência relativa à todas as atividades obrigatórias do Curso. 3- Ciclo de Seminários – A Extensão e a permanência estudantil: compartilhando saberes e experiência METODOLOGIA: 1- Organização de Planejamento Tático Operacional em parceria com os Centros de Ensino, Centros de Ensino e Polos de Apoio Presenciais e estudantes da Educação Básica tendo os estudantes como equipe organizadora 2- Desenvolvimento das ações Tático Operacional em parceria com os Centros de Ensino, Centros de Ensino e Polos de Apoio Presenciais e estudantes da Educação Básica tendo os estudantes como equipe organizadora 4- Projeto Escuta e Acolhimento METODOLOGIA: 1- Levantamento de demandas nos Centros,nos Polos de Apoio Presenciais nas escolas da Educação Básica; 2- Composição de Equipes Multiprofissionais conforme demanda; 3- Organização dos encontros pelass Equipe Multiprofissionais; Projeto Circuito de olhares: Diversidades em movimento 5- METODOLOGIA: 1- Organização de Planejamento Tático Operacional em parceria com os Centros de Ensino, Centros de Ensino e Polos de Apoio Presenciais e estudantes da Educação Básica tendo os estudantes como equipe organizadora 2- Desenvolvimento das ações Tático Operacional em parceria com os Centros de Ensino, Centros de Ensino e Polos de Apoio Presenciais e estudantes da Educação Básica tendo os estudantes como equipe organizadora 3 - Agendamento dos cineclubes nos locais de exibição previstos com a roda de dabates AVALIAÇÃO AVALIAÇÃO: 1 – Elaboração do Tático Operacional, com a descrição da periodicidade e responsáveis por todas as ações do projeto com suas processuais retomadas; 2 – Elaboração dos Planejamentos Pessoais dos bolsistas envolvidos com avaliações diagnósticas de avanços e problemáticas pertinentes; 3 – Acompanhamento permanente do planejamento e execução do trabalho desenvolvido pelos

bolsistas das ações do Programa; 4 – Análise mensal e semestral da realização das ações e objetivos do projeto elencados no Programa; 5-Reuniões quinzenais (ou mensais) com membros do grupo para verificação de pendências e situação das ações 6- Avaliação processual com os participantes das ações. 7- Elaboração de relatórios pelos bolsistas de extensão com os desafios e possibilidades que as ações desenvolvidas representam no Programa. Avaliação pelo público: avaliação de cada ação planejada será realizada periodicamente, de acordo com as atividades desenvolvidas em cada projeto, por meio de feedbacks, reuniões e aplicação de questionários com os sujeitos internos e externos atingidos. O processo avaliativo envolverá as considerações relativas aos dados quantitativos (público atingido, fidelidade ao cronograma, etc.), bem como dos qualitativos (desenvolvimento das ações, satisfação do público, comprometimento dos agentes, ampliação do acesso as informações, etc), registrados nos Relatórios de acompanhamento do Programa. Avaliação pela equipe: Serão realizadas reuniões mensais de avaliação da execução das atividades a partir do Tático Operacional de cada ação desenvolvida, levando em considerações dados quantitativos (público atingido, fidelidade ao cronograma, etc.), bem como qualitativos (satisfação do público, comprometimento dos agentes, ampliação do acesso as informações, etc). A partir desse processo avaliativo e diagnóstico, as ações planejadas serão retomadas para possíveis (re)encaminhamentos.

Referências:

Alves, F. C., Nascimento, A. M. do, Sousa, F. R. de., & Santos, L. C. M. dos. (2022). Assistência estudantil e permanência no ensino superior a partir da percepção de estudantes. Conjecturas, 22(3), 369–383. Recuperado de https://conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/758 COULON, A. A Condição de Estudante: a entrada na vida universitária. Salvador: EDUFBA, 2008. SANTOS, D. B. R. Para além das cotas: a permanência de estudantes negros no ensino superior como política de ação afirmativa. 2009. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/handle/ri/11778. SÍVERES, L. O princípio da aprendizagem na extensão universitária. In SIVERES, Luiz. Aextensão universitária como princípio de aprendizagem. Brasília: Liber Livro, 2013. SOARES GANAM, E. A.; MOSCA PINEZI, A. K. Desafios da permanência estudantil universitária: um estudo sobre a trajetória de estudantes atendidos por programas de assistência estudantil. Educação em Revista - UFMG [en linea]. 2021, 37(1), ISSN: 0102-4698. Disponível em: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=399369188041

Objetivos Gerais:

OBJETIVO GERAL Promover ações extensionistas que expressem o compromisso social da instituição de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de Educação e Direitos Humanos e Justiça articuladas com a Saúde, Cultura, Comunicação, Meio Ambiente, Trabalho, Tecnologia e Produção, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para os Direitos Humanos, Ações Afirmativas, Acessibilidade, Inclusão e combate a todos os tipos de discriminação, por meio da interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade; da formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos; e da articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 1- Mobilizar permanentemente a comunidade universitária para o debate e o envolvimento com a Extensão na UDESC, por meio de estratégias que fortaleçam a permanência e ações afirmativas na Universidade e Educação Básica; 2 - Realizar ações de Extensão Universitária, por meio dos encontroes/fóruns que aproximem a Universidade das Escolas, visando aprimoramento da Educação Básica; 3- Fomentar a interação entre a universidade e a sociedade com ações transformadoras capazes de promover soluções aos problemas locais, regionais e nacionais advindos da sociedade no que se refere ao acesso, ingresso e permanência na Educação Básica e Educação Superior; 4- Estruturar e estabelecer um fórum de diálogo e disseminação de informações sobre a Política de Permanência Estudantil e de Política de Ações Afirmativas, Diversidades e Acessibilidade da UDESC na comunidade universitária e comunidade externa em articulação com as demais estruturas da Universidade; 5- Estabelecer um processo de funcionamento de monitoria com formação prévia, onde estudantes parceiros e bolsistas de extensão se apropriem e sejam multiplicadores de informações sobre o processo e suas implicações da Política de Permanência Estudantil e de Política de Ações Afirmativas e Diversidades da UDESC na comunidade universitária e comunidade externa; 6- Fortalecer a gestão da comunicação e da informação sobre campanhas, serviços, organogramas, resoluções, fluxos, procedimentos, prazos, aparatos tecnológicos entre outros que envolvem a Política de Permanência Estudantil e de Política de Ações Afirmativas e Diversidades da Universidade, e o trabalho efetivo da Secretaria de Assuntos Estudantis, Ações Afirmativas e Diversidades da UDESC; 7- Fortalecer o processo comunicação, acolhimento e pertencimento de estudantes com novos perfis em suas diversidades no ambiente acadêmico. 1- Estabelecer estratégias que fomentem a valorização da formação acadêmica-cidadã dos estudantes da UDESC e da Educação Básica; 9- Estruturar, estabelecer disseminar fóruns de diálogos extensionistas sobre permanência estudantil articulada à extensão universitária; 10- Identificar e socializar ações extensionistas que impactam diretamente na formação acadêmica e permanência estudantil na Universidade; 11- Contribuir para o adensamento da Política de Ações Afirmativas e Política de Permanência Estudantil da UDESC; 12 - Fortalecer as experiencias extensionistas como estratégia de permanência nas escolas e universidade. 13- Incentivar encontros a partir de Cine debates com audiovisual/filme/curta-metragem produzidos pela comunidade universitária e comunidade externa que possibilitem a interação intercultural e inter, multi e transdisciplinar entre profissionais e setores da universidade e da sociedade; 14- Construir canais de diálogo entre a Universidade e as comunidades diversas, incluindo negros, indígenas, quilombolas, imigrantes, pessoas com deficiência, comunidade LGBTQIA+ entre outros sujeitos com direitos minorizados; 15 - Ampliar a discussão e formação permanente sobre Ações Afirmativas e Diversidades como eixo de permanência na Educação Básica e Educação Superior 16 - Promover a expansão do conhecimento sobre Ações Afirmativas e Diversidades e Permanência estudantil por meio de uma utilização consciente e metodológica das narrativas de audiovisuais; 17 - Ampliar o conhecimento cultural da comunidade acadêmica e externa, conciliando de forma contextual, a representação cinematográfica, desenvolvendo, a partir do gosto pela sétima arte, o senso crítico, 18 -Proporcionar o contato com a narrativa audiovisual e um diálogo entre contextos históricos sociais diferenciados. 19- Estabelecer um processo de formação permanente de Gestores, Professores, Técnicos, Discentes, Movimentos Sociais e comunidade em geral sobre a importância da reserva de vagas na UDESC e os procedimentos da Comissão de Heteroidentificação e Etnicidade no controle administrativo, visando prevenir e coibir desvios de finalidades das políticas de ações afirmativas. 20- Contribuir com a qualificação da comunidade universitária e comunidade externa acerca das relações étnico-raciais no Brasil, no contexto das Comissões de Heteroidentificação e Etnicidade; 21- Propor reflexões sobre as relações raciais no Brasil e a construção político-social que fundamenta a reserva de vagas nos concursos públicos, nas universidades estaduais e federais, e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio, como forma de subsidiar teórica e praticamente os procedimentos de Heteroidentificação e Etnicidade complementares à autodeclaração dos candidatos negros,

indígenas e quilombolas e a atuação das comissões designadas para tal fim; 22- Contribuir para a proteção do direito da população negra e indígena no que diz respeito às cotas raciais, e quilombolas no acesso ao ensino superior e às vagas em concursos públicos. 23 - Estabelecer processos de escuta e acolhiimento com estudantes, professores e corpo técnico administrativo, possibilitando a qualificação da saúde psicossocial

Resultados Esperados:
-, Anais, Artigo Completo, Oficina, Pôster, Produto Audiovisual-Outros, Produto Audiovisual-Vídeo, Programa de Rádio, Relato de Experiência, Relatório Técnico, Resumo (Anais), Os resultados e produtos das ações extensionistas serão apresentados em eventos da área, bem como as publicações em livros e revistas. Além disso, utilizaremos a transmissão da Radio UDESC para as regiões de Florianópolis, Lages e Joinville e por meio da internet.

Membros da Equipe

Nome	Categoria	Função	Departamento	Situação	Início	Fim
Ana Laura Pacheco Alves	EXTERNO	MINISTRANTE			01/02/2024	31/12/2025
SABRINA APARECIDA DA SILVA	SERVIDOR	OUTRA	CEART-DEG	Ativo Permanente	01/02/2024	31/12/2025
MARILANE MACHADO DE AZEVEDO MAIA	SERVIDOR	COLABORADOR(A)	CEAD-CEST	Ativo Permanente	01/02/2024	31/12/2025
DONIZETE DE SOUZA BITTENCOURT	SERVIDOR	COORDENADOR(A)	CESMO-DEX	Ativo Permanente	01/02/2024	31/12/2025
MARIA HELENA TOMAZ	SERVIDOR	MINISTRANTE	CEAD-PROFEI	Ativo Permanente	01/02/2024	31/12/2025
SALETE TERESINHA POMPERMAIER	SERVIDOR	OUTRA	SAE-REIT	Ativo Permanente	01/02/2024	31/12/2025
ROSANA MITSUE TANIGUCHI	SERVIDOR	COLABORADOR(A)	CDH-REIT	Ativo Permanente	01/02/2024	31/12/2025
LUCIANA BORRAIZ GARCIA	SERVIDOR	MINISTRANTE	SAE-REIT	Ativo Permanente	01/02/2024	31/12/2025
[redacted]	DISCENTE	MEMBRO DA COMISSÃO ORGANIZADORA			01/02/2024	31/12/2025
	DISCENTE	MEMBRO DA COMISSÃO ORGANIZADORA			01/02/2024	31/12/2025
	DISCENTE	MEMBRO DA COMISSÃO ORGANIZADORA			01/02/2024	31/12/2025
	DISCENTE	MEMBRO DA COMISSÃO ORGANIZADORA			01/02/2024	31/12/2025
	DISCENTE	MEMBRO DA COMISSÃO ORGANIZADORA			01/02/2024	31/12/2025
	DISCENTE	MEMBRO DA COMISSÃO ORGANIZADORA			01/02/2024	31/12/2025
	DISCENTE	MEMBRO DA COMISSÃO ORGANIZADORA			01/02/2024	31/12/2025
	DISCENTE	MEMBRO DA COMISSÃO ORGANIZADORA			01/02/2024	31/12/2025
	DISCENTE	MEMBRO DA COMISSÃO ORGANIZADORA			01/02/2024	31/12/2025
	DISCENTE	MEMBRO DA COMISSÃO ORGANIZADORA			01/02/2024	31/12/2025
	DISCENTE	MEMBRO DA COMISSÃO ORGANIZADORA			01/02/2024	31/12/2025
	DISCENTE	MEMBRO DA COMISSÃO ORGANIZADORA			01/02/2024	31/12/2025

Nome	Categoria	Função	Departamento	Situação	Início	Fim
[redacted]	DISCENTE	MEMBRO DA COMISSÃO ORGANIZADORA			01/02/2024	31/12/2025
	DISCENTE	MEMBRO DA COMISSÃO ORGANIZADORA			01/02/2024	31/12/2025
	DISCENTE	MEMBRO DA COMISSÃO ORGANIZADORA			01/02/2024	31/12/2025
	DISCENTE	COLABORADOR(A)			01/02/2024	31/12/2025
	DISCENTE	MEMBRO DA COMISSÃO ORGANIZADORA			01/02/2024	31/12/2025
VERA MARCIA MARQUES SANTOS	DOCENTE	MINISTRANTE	CEAD-DPD	Ativo Permanente	01/02/2024	31/12/2025
ALFREDO BALDUINO SANTOS	DOCENTE	MINISTRANTE	CEAD-DPD	Ativo Permanente	01/02/2024	31/12/2025
CLEIA DEMETRIO PEREIRA	DOCENTE	MINISTRANTE	CEAD-DPD	Ativo Permanente	01/02/2024	31/12/2025
SOELI FRANCISCA MAZZINI MONTE BLANCO	DOCENTE	MINISTRANTE	CEAD-DECT	Ativo Permanente	01/02/2024	31/12/2025
GELCEMAR OLIVEIRA FARIAS	DOCENTE	MINISTRANTE	CEFID-DEF	Ativo Permanente	01/02/2024	31/12/2025
GABRIELA MARIA DUTRA DE CARVALHO	DOCENTE	MINISTRANTE	CEAD-DPD	Ativo Permanente	01/02/2024	31/12/2025
ANDREIA SOUSA DA SILVA	DOCENTE	MINISTRANTE	FAED-DBI	Ativo Permanente	01/02/2024	31/12/2025

Discentes com Planos de Trabalho

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim

Discentes não informados

Ações Vinculadas ao PROGRAMA

Código - Título	Tipo

Não há ações vinculadas

Ações das quais o PROGRAMA faz parte

Código - Título	Tipo

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

Orçamento Detalhado

Descrição	Valor Unitário	Quant.	Valor Total
PASSAGENS			
Passagens	R$ 3.000,00	1.0	R$ 3.000,00
SUB-TOTAL (PASSAGENS)		1.0	R$ 3.000,00
PESSOA FÍSICA			
Contratação de profissionais com reconhecimento como palestrantes para abordar as temáticas do Programa em parceria com os integrantes	R$ 5.263,10	1.0	R$ 5.263,10
SUB-TOTAL (PESSOA FÍSICA)		1.0	R$ 5.263,10
PESSOA JURÍDICA			
Hospedagem e alimentação para participação em eventos pelos bolsistas	R$ 2.500,00	1.0	R$ 2.500,00
SUB-TOTAL (PESSOA JURÍDICA)		1.0	R$ 2.500,00

Consolidação do Orcamento Solicitado

Descrição	Interno	Fundação	Externo	Total Rubrica
PESSOA FÍSICA	R$ 5.263,10	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 5.263,10
PESSOA JURÍDICA	R$ 2.500,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 2.500,00

Descrição	Interno	Fundação	Externo	Total Rubrica
PASSAGENS	R$ 3.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 3.000,00

Arquivos

Descrição Arquivo
carta_de_interesse_aya.pdf
carta_de_interesse__a_mostra_de_cinema_chica_pelega.pdf
carta_interesse_neab.pdf
carta_de_interesse_scii.pdf
carta_interesse_coletivo_negro_guerreiro_ramos.pdf
carta_de_interesse_nudha.pdf
carta_de_interesse__a_mostra_de_cinema_chica_pelega.pdf
carta_de_interesse_fecam.pdf
carta_de_interesse___cdr_udesc.pdf
carta_de_interesse_jUlio_da_costa_neves.pdf
carta_de_interesse_laboratorio_de_direitos_humanos.pdf
carra_de_interesse_eeb_mons_francisco_giesberts.pdf
carta_de_interesse_cdh.pdf

Orçamento Aprovado

Descrição	Interno
PESSOA FÍSICA	R$ 6.500,00
PESSOA JURÍDICA	R$ 5.000,00
PASSAGENS	R$ 0,00

Lista de Unidades Envolvidas na Autorização da Proposta

Autorização	Data Análise	Autorizado

SIGAA | Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação - (48) 3664-8000 | Copyright © 2006-2026 - UDESC - sig-prod-sigaa-01.producao-01